

Assembleia de parasitos de peixes ornamentais dulcícolas cultivados no sul do Brasil

Gabriela Tomas Jerônimo*, Maitê Coelho Florindo, Lilian Dordete Steckert, Monyele Acchile dos Santos, Natalia da Costa Marchiori, Eduardo Luiz Gonçalves Tavares, Guilherme Assis Costa, Adolfo Jatobá, Mauricio Laterça Martins

O sucesso da aquariofilia, pode ser comprometido por doenças parasitárias, culminando em significativos prejuízos econômicos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi caracterizar a fauna parasitária associada às principais espécies de peixes ornamentais dulcícolas cultivadas no estado de Santa Catarina. Foram coletados um total de 423 peixes de 9 espécies: acará bandeira (*Pterophylum scalare*); betta (*Betta splendens*); kinguio cometa e telescópio (*Carassius auratus*); paulistinha (*Danio rerio*); espada sangue (*Xiphophorus helleri*); plati caramelo e plati wagtail (*X. maculatus*); molinésia negra (*Poecilia sphenops*); nuvem branca (*Tanichthys albonubes*) e barbo gema (*Puntius sachsii*). Os animais foram provenientes de três pisciculturas de peixes ornamentais localizadas em três microrregiões de Santa Catarina. A partir do exame parasitológico foram obtidos os principais índices parasitológicos. Observou-se que os parasitos mais frequentes foram os protozoários e Monogenea encontrados em peixes das três propriedades. A propriedade 3 apresentou maior diversidade de parasitos. No entanto, prevalências de 100% foram observadas por nematoides e monogenea em *P. scalare* na propriedade 2. Das espécies de peixes analisadas, *C. auratus* foi a que apresentou a maior riqueza média de parasitos.

Palavras-chave: Parasitologia, piscicultura, *Carassius auratus*, Monogenea, Protozoa

Apoio: CNPq